

O USO DA LOUSA DIGITAL EM SALA DE AULA

SANTOS, Patrícia Fernanda Ribeiro dos¹

MOURA, Daiane P. A.²

ROSA, Rodrigo³

PAIER, Guilherme A.⁴

FINK, Márcia⁵

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo pesquisar, conhecer e ajudar os colegas pibidianos e professores do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Augusto, a utilizar a Lousa Digital. Com o propósito de ensinar como usar esta tecnologia em sala de aula, no primeiro momento, buscou-se conhecimentos em artigos, sites e vídeos sobre o assunto. E em seguida foram aplicadas atividades aos colegas, como nas disciplinas de Língua Portuguesa, por exemplo, foi mostrado jogos de palavras sobre a disciplina. Na matemática, jogos de cálculos, em seguida com o uso do Google Earth, todos os participantes interagiram com a Lousa Digital, buscando cidades e locais, que antes eram vistos somente em fotos de livros, dessa forma utilizariam a ferramenta para deixar as aulas de Geografia mais atrativas ao nosso público discente. Houve repercussão positiva por parte dos participantes pois a lousa digital é uma ferramenta que tem como objetivo interagir com o aluno no espaço escolar, tornando o contato entre professor e aluno mais prazeroso e interessante.

Palavras-chave: Tecnologia; Aula Interativa; Lousa Digital.

Introdução

A lousa digital é uma tecnologia que surgiu há pouco tempo no México. Raul Medina Moura, consultor educacional, diz que ela não surgiu de uma paixão por lousas digitais, mas que ela é uma ferramenta que pode auxiliar o professor, trazendo de volta os alunos para dentro da sala de aula.

A escola de hoje e do amanhã precisa inovar para crescer, ter visão empreendedora e compromisso total com o aluno, missão primeira é e será sempre de ofertar uma educação de qualidade, confiante eficiente e eficaz;

¹ Bolsista do PIBID - Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: pati.fer.ri.sa@gmail.com

² Bolsista do PIBID - Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: daianepam@gmail.com

³ Bolsista do PIBID - Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: rodrigod47@gmail.com

⁴ Bolsista do PIBID - Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: gui.paier@hotmail.com

⁵ Coordenadora de Área do PIBID Licenciatura em Computação - Câmpus Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: marcia.fink@iffarroupilha.edu.br

preocupada em levar seus *adeptos* ao domínio da escrita do exercício matemático e da leitura de forma agradável e impactante (ZILIO, 2014, p.85).

A Lousa Digital é uma ferramenta interativa que fica instalada dentro da própria sala de aula, facilitando assim a sua utilização, já que não precisa se deslocar da sala de aula, para um laboratório de informática, por exemplo, o qual muitos professores evitam levar seus alunos, alegando a dificuldade de sair da própria sala de aula. Com base nessas informações, ela vem para potencializar uma boa aula, já que o aluno pode ir até ela fazer anotações, sublinhar o que achou importante, entre outros, fazendo com que se produza mais durante a aula, já que não precisara de um bom tempo para copiar o conteúdo do quadro negro, assim no final da aula o professor poderá enviar por e-mail o que foi exposto durante o período.

Desenvolvimento

A Lousa Digital não é um bicho, mas pode até “latir” se você apertar os botões corretos. Ela nada mais é que uma tela, teclado e mouse, isso tudo num só como você teria em um desktop normal, ela veio com o intuito de promover a interação do aluno e professor em sala de aula. Já há muitas décadas os professores se espantavam quando se falava em computadores em sala de aula, depois foram outras tecnologias como, o projetor multimídia, os tablets, notebooks e outros mais. Hoje é a vez da lousa digital, que possibilita uma aula interativa. “Nos dias atuais, uma forma *diferente* de sociedade se apresenta. *Ontem* o pré-requisito era sobreviver; *hoje* é integrar-se à sociedade em franca evolução” (IDEM, p.83).

Os alunos de nossas escolas hoje, não querem mais saber de simples aulas expositivas, ou da monotonia de escrever com giz no quadro negro, as tecnologias estão entre nós e como docentes que seremos, devemos estar em constante atualização, trazer a modernidade para dentro da sala de aula, expondo o conteúdo de maneira interativa que chame a atenção do aluno, possibilitando a ele a conexão com conteúdo didático, para que ele aprenda em forma de brincadeira. A lousa digital pode ser considerada um ambiente de ensino e aprendizagem, em que novas práticas pedagógicas podem ser desenvolvidas pelos professores.

Como Licenciandos em Computação e pibidianos, foi nos dado a tarefa de estudarmos a Lousa Digital, para que pudéssemos ensinar nossos professores como trabalhar com ela, já que na nossa escola ela será um material disponível em

todas as salas de aula, e nem todos os professores sabiam como usa-la. “Tarefa dada é ordem cumprida”, pesquisamos na internet e em material didático, vários assuntos, artigos, trabalhos, pesquisas, e ficamos fissurados com o tanto que essa ferramenta pode auxiliar o professor em sala de aula a explorar o conteúdo informático, multimídia, interativo e criativo da lousa digital, possibilitando assim, que o conteúdo sério se torne alegre e que as aulas ditas cansativas, os alunos nem vejam que o tempo passou.

Então com o uso da Lousa Digital o professor poderá acessar páginas na internet, escrever, desenhar, editar, gravar e enviar para os seus estudantes via e-mail, tudo o que foi escrito e realizado no quadro durante as aulas. Para acontecer tudo isso, é preciso que o professor faça a instalação do software de gerenciamento do quadro interativo (Lousa Digital), pois a sua função é armazenar e permitir que informações como textos, imagens ou vídeos sejam inseridos nos arquivos elaborados pelo professor, assim se o mesmo quiser salvar em arquivo tudo aquilo que foi exposto em aula, poderá ocupar em outras aulas o mesmo material.

Considerações finais

Numa visão geral, do estudo e realização das atividades desenvolvidas com alunos e coordenadores do Pibid, houve total aceitação do uso desta tecnologia, onde professores e alunos tem a possibilidade de integração entre a técnica e a didática, oferecendo e oportunizando a aprendizagem simultânea de diferentes disciplinas.

Realizando assim, a tão sonhada interdisciplinaridade, pois com esses novos meios que a Lousa Digital oferece em termos de mídia, além de vivenciar a sua aplicabilidade no desenrolar do processo de ensino pedagógico fazendo com que os indivíduos envolvidos melhorem os seus saberes conceitual, procedimental e atitudinal, melhorando a aplicabilidade no seu cotidiano.

A diversidade e a pluralidade constituem desafios na organização do trabalho pedagógico escolar, devido à escola ter a responsabilidade e o dever de ter objetivos adaptando as ações pedagógicas num contexto plural que qualifique e oportunize a todos do grupo nos quais interviremos como futuro educadores, melhorando as relações e estreitando laços de relacionamentos entre a comunidade escolar onde estamos inseridos de maneira sustentável legando um mundo melhor.

Pois dessa maneira visualizamos que a Lousa Digital poderá nos ser uma ponte na

qual possibilitaremos a nós, educadores e educandos a sedimentar através dos projetos criados, recriados e adaptados a realidade de nossa comunidade, produzir elementos que vão agregar nossa produção tecnológica, respeitando a nossa natureza, melhorando a qualidade de vida para as futuras gerações.

Referências

BARRIVIERA, Rodolfo. **Introdução à informática**. Curitiba: Editora Érica, 2012.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Projetos em sala de aula Power Point**. São Paulo: Editora Érica, 2008.

ZILIO, Marisa Potiens. **Uma nova criança para um novo mundo**. Passo Fundo: Editora Méritos, 2014.